

# QUEM PAGA O QUÊ NO TRANSPORTE URBANO?

Françoise Méteyer-Zeldine

Conselheira Desenvolvimento Sustentável  
Embaixada da França

---

23<sup>rd</sup> Metros & Railways Technology Meeting



# Filosofia do estudo

---

- Analisar as formas as mais comuns de financiamento do sector
- Identificar novas cadeias de financiamento e analisar as suas condições de implementação
- Realizar um documento de referência sobre as boas práticas de financiamento dos TU



# Chongqing – China 6 Ms habitantes





# Ho Chi Minh Cidade – Vietnam 7 Ms





# São Francisco – USA 7 Ms





# Curitiba – Brasil 1,7 Ms





# Istambul – Turquia 12,7 Ms



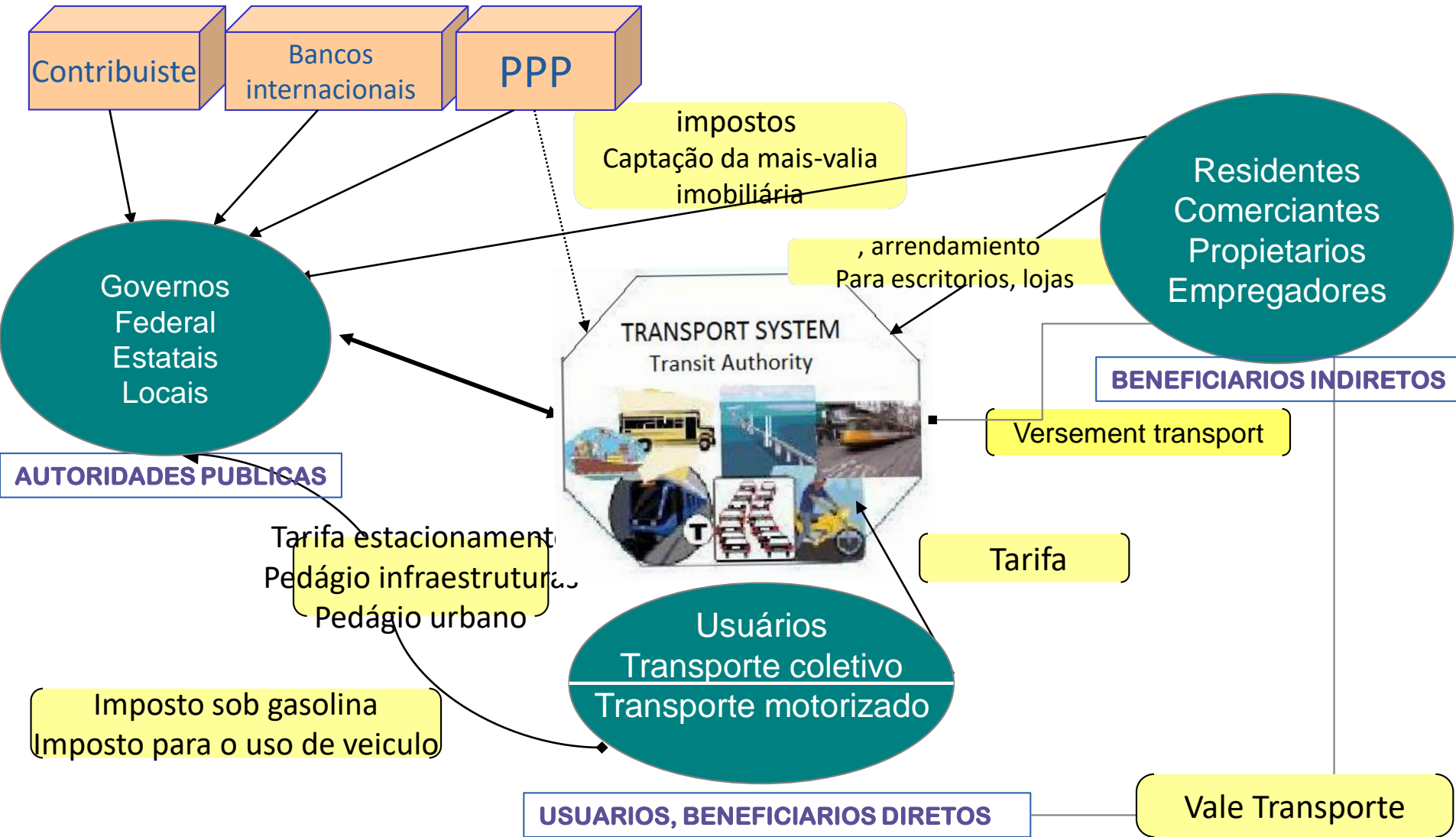


# Tshwane-Pretoria, África do Sul: 2.2 Ms





# Quem paga o quê?





# As cadeais de financiamento inovantes

---

- Financiamento pelos usuários dos modos motorizados
- A recuperação da mais-valia imobiliária das áreas atendidas pelos transportes
- A contribuição dos empregadores
- O desenvolvimento das atividades comerciais
- As Parcerias Público-Privadas





# A recuperação da mais-valia imobiliária

---



Paris : Boulevard des  
Maréchaux

- 7,9 km et 17 estações de VLT
- Estudo do IAU mostra que teve um aumento de 5% em media e até 10% perto das estações.



# A revenda de lotes

---

- O papel do empreendedor publico : securisar o preço dos terrenos
- Montar uma parceria publica-privada  
(usar mais de uma linha se necessário)



# A revenda de lotes

- Em Brasília, o Metrô financiou 85% da linha Brasília-Samambaia pela revenda de lotes e a urbanização da cidade de Aguas Claras
- Foi possível porque as terras pertenciam ao Terracap





# O novo bairro de Orestad oferece um metro a Copenhague

Desenvolvimento ao longo de 30 anos A ODC, sociedade de desenvolvimento fez um empréstimo para construir o metro e reembolsou pela venda de lotes para urbanização

(usar mais de uma linha se necessário)



www.alamy.com - GER1CM



# Como atuar em meio já construído

---

- Os CEPAC no Brasil
- Os impact fees em São Francisco
- A taxaço(usar mais de uma linha se necessário) adicional para obras no entorno do VLT em Dublin
- O Business Rate complement in London
- O adensamento das áreas no entorno das linhas na Índia
- A valorização comercial das novas estações no Grand Paris Express





# Boa leitura

---

[francoise.meteyer@dgtresor.gouv.fr](mailto:francoise.meteyer@dgtresor.gouv.fr)

(usar mais de uma linha se necessário)

[http://www.codatu.org/wp-content/uploads/qpq2 BR V ecran-2.pdf](http://www.codatu.org/wp-content/uploads/qpq2_BR_V_ecran-2.pdf)

